

Tecnologia. Novo sistema de gestão é apenas uma das medidas do Plano Estratégico Nova Escola

Boletim eletrônico começa em abril em quatro escolas estaduais

Com sistema, Sedu, pais e professores poderão ter acesso rápido às notas e à frequência dos alunos

MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

■ Deve começar em um mês, em quatro escolas da Grande Vitória, o sistema de gestão que permitirá a pais, a professores e à Secretaria de Educação (Sedu) ter acesso rápido a informações sobre o desempenho, a frequência e as dificuldades dos alunos da rede estadual.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, adianta que as primeiras escolas a receber o sistema serão: Cloves Borges Miguel, na Serra; Coronel Olímpio Cunha, em Cariacica; Ormanda Gonçalves, em Vila Velha; e Irmã Maria Horta, em Vitória.

O novo sistema de gestão é

apenas uma das medidas que constam no Plano Estratégico Nova Escola para o período de 2008-2011, divulgado ontem pelo governo do Estado.

AGILIDADE

“Hoje, temos de esperar cerca de um ano para receber informações sobre o andamento das escolas, frequência dos alunos, notas e

evasão, por exemplo.

Em vez de preencher os formulários à mão e entregar à Sedu, as escolas vão fazer isso por meio eletrônico. Com o sistema funcionando, podemos monitorar tudo em tempo real e tomar providências para que um determinado problema seja resolvido antes de o ano letivo acabar”, ressaltou o se-

cretário Haroldo Rocha.

Enão é só a secretaria que vai se beneficiar do sistema. Pais ou responsáveis pelos alunos das escolas do Estado também poderão ter acesso on-line às informações sobre os filhos. “Assim que estiver tudo no sistema eletrônico, os pais poderão consultar a situação dos filhos. Para isso, terão uma

senha”, acrescentou o secretário de Educação.

ON-LINE

Com essa ferramenta, será possível ter uma espécie de boletim eletrônico para conferir a frequência dos filhos na escola, as notas, as dificuldades, entre outros itens de desempenho, a cada bimestre.

O programa utilizado no Sistema de Gestão Escolar está sendo cedido gratuitamente pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, que o elaborou.

Segundo Rocha, as escolas já estão recebendo treinamento para usar o *software*, que até o fim deste ano deve ser implantado em toda a rede estadual.

Obras do Nova Escola

■ **Reforma e ampliação.** Só neste ano, 61 escolas serão ampliadas na zona rural e 11 na área urbana. Até 2011, o número chega a 335, nas duas regiões. O número inclui a reconstrução de 15 polivalentes

■ **Escolas novas.** Neste ano uma escola será construída na área rural e duas na urbana. A Sedu não divulgou os locais

■ **Centro esportivo.** Somente em 2008, 24 centros esportivos serão construídos. Ainda não há número definido de outros centros até 2011

Crianças terão plano individual de ensino

Alunos com até 8 anos farão prova que servirá de base para análise e estabelecimento de metas específicas

■ Um dos pontos mais importantes do Plano Estratégico Nova Escola é a alfabetização plena das crianças até os 8 anos. De acordo com o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, este ano terá início o projeto Ler, Escrever e Contar, que prevê o fortalecimento do aprendizado para crianças nos dois primeiros anos escolares, também na rede municipal.

“Ainda neste mês vamos começar a avaliação diagnóstica, por meio de prova para alunos com idade de 7 a 8 anos. Com base nisso, os pedagogos poderão avaliar o estágio de alfabetização dessas crianças”, explica. Após fazer esse diagnóstico, será definido um plano individual com metas específicas para cada aluno.

O secretário salienta que todos os alunos da alfabetização vão trabalhar com materiais didáticos específicos para cada fase da alfabetização. Vale ressaltar que a avaliação será feita no começo, no meio e no fim do ano.

As crianças com necessidades especiais também serão beneficiadas com a chegada de equipamentos para auxiliar no aprendizado e qualificação de professores. “A idéia é que os alunos especiais estudem de manhã na escola regular e à tarde sejam direcionados para os centros especializados”, diz Rocha.